

Objetivos: Ampliar a comunicação e o vínculo entre trabalhadores e usuários; promover educação em saúde; fomentar a cultura na comunidade; difundir iniciativas de geração de renda; possibilitar a experimentação de novas atividades para a equipe da Unidade de Saúde Jardim Itu (USJI);

Metodologia: Baseada em podcasts existentes com o tema da saúde, foi criada a “Rádio Nave Itu”, feita pelos trabalhadores e residentes da USJI. “Rádio” para promover vinculação ao grande nº de idosos do território, que estão mais familiarizados com esta denominação. “Nave” é parte da cultura da USJI, enxergando-se enquanto uma nave que une esforços, inova e decola. A Rádio vem sendo desenvolvida desde maio/2020. Todo o trabalho - produção, gravação e edição - é realizado pelos profissionais da USJI. Os conteúdos são referentes a temas de educação em saúde que aparecem enquanto demandas do território que chegam à equipe, como: uso de máscaras, desmonte da AB na cidade, racismo, alimentação durante a pandemia, controle social, etc. Ainda, divulga-se iniciativas de geração de renda dos usuários do território, neste momento também de crise econômica. Os programas são finalizados com um dispositivo cultural (música, poema...) que ilustra os conteúdos. A divulgação é realizada por whatsapp, instagram e facebook da USJI.

Resultados: A experiência tem pouco tempo de evolução, estamos em nosso quinto programa produzido. Entretanto, é possível notar uma ampliação dos contatos dos usuários via WhatsApp e telefone com a USJI, bem como uma potencialização de novos aprendizados pela equipe de saúde que constrói o podcast. Como reflexo, temos uma menor circulação de pessoas no serviço, auxiliando no distanciamento social. Há participação dos ouvintes, com retornos positivos acerca dos programas e sugestões tanto em relação ao formato do programa e aos temas a serem abordados, quanto ao engajamento na divulgação e disseminação dos programas. Acreditamos que este dispositivo de comunicação, nas vozes de profissionais reconhecidos como orientadores de seu cuidado, se aproxima do cotidiano das pessoas do território, podendo disparar mudanças.

3332

TELEATENDIMENTO: TRABALHADORES ASSISTIDOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS DO TRABALHO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, NO SUL DO BRASIL, DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2.

JULIANA CASTELO BRANCO LEITUNE; SHEILA DE CASTRO CARDOSO TONIASO; MATHEUS MONDADORI LISIAK; ANDERSON YUDI TAKAHASI; HUGO SHIKI; DVORA JOVELEVITHS; DAMASIO MACEDO TRINDADE; ALVARO ROBERTO CRESPO MERLO; PAULO ANTONIO BARROS OLIVEIRA;
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução. A pandemia de doença por coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo agente da síndrome aguda respiratória grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2), iniciou na China, em dezembro de 2019. A Organização Mundial de Saúde declarou a doença uma pandemia global em 17 de março do corrente ano. O impacto do coronavírus sobre os atendimentos médicos presenciais foi determinante, fazendo com que a teleconsulta ou teleatendimento fosse liberada pelo CFM, tendo grande adesão, inclusive no meio ocupacional. Objetivos: Relatar a experiência da equipe de médicos do trabalho, professores de Medicina Ocupacional e de residentes que programaram o tele- atendimento de pacientes assistidos no ambulatório de Doenças do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Metodologia: A equipe de residentes de Medicina do Trabalho, juntamente com os professores, mapearam, através de uma planilha, os funcionários que sofreram impactos pelas imposições restrições de atendimento do plano de contingência do HCPA durante o período inicial da Pandemia do COVID 19, entre março e julho de 2020, sendo criada uma planilha compartilhada com a identificação deste. No final do mês julho de 2020, todos os pacientes que tinham consultas entre março e julho começaram a ser contatados pela equipe do ambulatório de Doenças do Trabalho do HCPA. A partir de agosto, a rotina de consultas já agendadas foi mantida no modelo teleatendimento, devendo permanecer até mudança do plano de contingência do HCPA. Nestas consultas, está sendo revisado o estado de saúde atual dos pacientes. Além disso, são feitas orientações em relação às modificações do atendimento junto a Previdência Social. A equipe também se coloca à disposição para auxiliar os pacientes com dificuldades de acesso a atendimento de saúde na atenção primária. Conclusão: O teleatendimento implantado pela equipe do ambulatório de Doenças do Trabalho do HCPA demonstra a preocupação da instituição com o atendimento em saúde ocupacional aos trabalhadores que são assistidos no HCPA e que tiveram seus atendimentos impactados pela epidemia da COVID 19.

3354

BUSCA ATIVA DE PACIENTE COM PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS

CYNTHIA GOULART MOLINA BASTOS; RODRIGO PEDROSO TOLIO; GEORGE HENRIQUE ALIATTI MANTESE; GEFERSON PELEGRINI; LUCAS DE OLIVEIRA LEITE; VITÓRIA SCHUTT ZIZEMER; NARA MONTE ARRUDA; FILIPE RODRIGUES DO NASCIMENTO; ALICE VENTURINI DIAS; MARCELO RODRIGUES GONÇALVE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A pandemia da Covid19 trouxe aos serviços de saúde desafios frente a uma doença até então desconhecida. Tendo em vista que a redução de circulação de pessoas reduz a taxa de infecção do Sars-cov-2, o atendimento remoto apresentou ser uma solução simples de como manter o acompanhamento médico sem aumentar o risco de contágio da população.

Objetivo: Manter o acompanhamento médico de paciente com asma ou DPOC graves, monitorar o tratamento atual de pacientes com ASMA e DPOC, reduzir o número, a gravidade e o tempo de internações, ofertar atendimento de atenção primária em saúde com integralidade, coordenação de cuidado e centrado na pessoa

Metodologia: Foi obtido com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre 2 listas de pacientes, inicialmente aqueles com histórico de internação por problemas respiratórios nos últimos 2 anos em Porto Alegre (1027 adultos). Após avaliação desses pacientes, foi adquirida a lista de pacientes que não retiraram o medicamento Beclometasona nas unidades de saúde em janeiro, fevereiro e março (1623 adultos). A partir do dia 14/04/2020, foram efetuadas ligações por estudantes de medicina,